

JORNALISTA INGLÊS OBTÉM INFORMES CONFIDENCIAIS DO PENTÁGONO

BOMBA ATÔMICA À VISTA NA GUERRA DO VIETNAME

SOBRAL: — ARRAES ESTÁ A SALVO DAS PRISÕES



O Advogado Sobral Pinto, que impetrou e alcançou o habeas-corpus em favor de Miguel Arraes, declarou a UH que o governador deposto de Pernambuco, com a decisão do Supremo, não mais pode ser arrastado aos IPMs. A notícia da soltura de Arraes foi recebida em Pernambuco com intensa vibração do povo, resultando na homologação do nome de seu ex-secretário de Saúde, Deputado Lima Filho, para a sucessão estadual. Arraes e sua mulher, Dona Madalena (foto), estão numa fazenda no Estado do Rio, ele refazendo-se dos 386 dias que passou na prisão. (Leia na 3.ª página deste Caderno e relato da odisséia do governador deposto na Cava do 2.º Cnd.)

1 Em Londres, o vespertino conservador Evening Standard publicou telegrama de seu correspondente especial em Washington, Peter Fairley, que obteve informes confidenciais do Pentágono, segundo os quais os EUA estão dispostos a desencadear a guerra atômica no Vietname onde 50 marines recém-chegados tiveram ontem seu batismo de fogo.

2 Está-se tornando mais crítica a cada dia a situação no sudeste asiático. Os fuzileiros norte-americanos já combatem na importante base de Da Mang onde os guerrilheiros da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul armaram ontem uma emboscada, que exigiu o reforço de três mil homens.

3 Fazendo coro com o manifesto de intelectuais, artistas e estudantes, divulgado recentemente nos EUA, o ex-presidente do Partido Socialista norte-americano, Norman Thomas, pediu ao Presidente Johnson que ponha fim aos bombardeios norte-americanos no Vietname do Norte e proponha cessação de fogo. (LEIA TELEGRAMAS NA PÁGINA 6)

SALTOS DO CÉU: BRASIL É LÍDER



NA primeira série de saltos, ontem, sobre o Campo dos Ajoncos, abrindo o 11.º Campeonato Mundial de Para-quedaismo, o Brasil colocou-se na liderança, seguido imediatamente dos EUA e Bélgica. Na sequência ao alto, saltadores da Bélgica, França e EUA exibem estilo, constituindo-se os três em nossos mais temíveis adversários, principalmente a França, campeã mundial. (Leia noticiário na página 5)

A TOGA ANTE A JAPONA

DANTON JOBIM

ESTE episódio do habeas-corpus ao Sr. Arraes traz alguns ensinamentos, que os nossos governantes não podem desprezar.

Antes de tudo, a ação do Supremo Tribunal Federal. Os nossos altos juízes se portaram à altura do seu papel, um papel difícil, numa hora delicada da vida do regime. Logrou o Supremo atravessar todo este ano de anormalidades sem desmerecer da confiança do País e sem trazer uma vez sequer o dever de ditar o direito, quando este é frontalmente ferido pelas práticas "revolucionárias".

Isto a nossa Corte Suprema só conseguiu porque tem a presidi-la um grande Juiz, da estatura do Ministro Ribeiro da Costa. Sem exceder-se, desempenhou com energia a sua missão. Não se intimidou ante as forças que ameaçavam o único dos Poderes da República que permaneceu de pé ante o furor da borrasca. Com isto, o Presidente do Supremo preservou a Instituição — chave de abóbada do regime — e evitou que ela se desfigurasse, convertendo-se em ancila de uma ditadura militar.

Por outro lado, foi cumprida a sua missão amarga, mas excelsa, de poder inerme obriga-

do a julgar as violências revolucionárias do Poder Superarmado que o Supremo se fez forte e respeitado pelos que dispunham da força para reduzi-lo à obediência e anular as suas decisões soberanas.

Outro ponto a tirar dos acontecimentos é que o Brasil deu um grande exemplo democrático quando mostrou que é impossível, neste País, destruir-lhe a consciência jurídica. Os que sonhavam com um conflito insanável entre a toga e a japona assistiram, ontem, decepcionados, ao espetáculo de soldado que baixa a sua espada ante uma decisão da Justiça, curvando-se ante a majestade da Lei.

Não tivemos a menor surpresa ante o desfecho do caso, e isso porque conhecemos bem a formação militar brasileira e sabemos que o seu sentimento de respeito à hierarquia não se manifesta apenas no âmbito dos quartéis, mas reflete-se nas suas relações com as diversas áreas do chamado Poder Civil. As dúvidas que houve quanto à soltura imediata do Sr. Arraes, estas se deveram à interpretação dada à ordem de habeas-corpus por aqueles juristas reúnos, de que falávamos, ontem, que se mostram pressurosos em prestar serviços aos poderosos de dia.

Há, porém, um pormenor no episódio que não deixaremos passar em branco: a direta in-

tervenção do Presidente da República junto às autoridades militares, para que fosse dado imediato cumprimento ao habeas-corpus.

O Marechal Castelo Branco agiu bem, procurando matar no nascedouro um conflito cuja gravidade não lhe escapou. É pena que não se tenha decidido a agir desde a primeira hora, a fim de evitar que se evidenciasse a relutância do Comandante-Interino do Exército em obedecer à ordem.

A doutrina em que esse General se apoiava era errada e, mais de uma vez, isto tem sido mostrado na imprensa. A criação do IPM em instituição penal intocável, universalmente aplicada a delitos militares ou não, está em contradição com os princípios do regime jurídico ainda vigente no País. E a soma de arbitrio atribuído aos encarregados de IPMs — que puderam manter preso um ano e 21 dias o ex-Governador de Pernambuco — é algo intolerável que o Presidente da República poderia acabar, prevenindo a ação corretiva da Justiça.

O caso Arraes mostrou que o Marechal Castelo pode intervir para coibir os excessos das autoridades militares e dos IPMs. Se até agora ainda não interveio é porque não quis. Se o fizer, será obedecido e suprimirá um fator de perturbação que dificulta a normalização da vida do País.

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA. OPERAÇÕES FRATURAS RUA CONDE DE BONTIM, 149. Casa de Saúde Santa Theresinha S. A. NO. REALIZAÇÃO: SUA MOURA BRITO, 81. TELS.: 28-6668 - 28-2794. Organização Tijuca: Dr. Armando Amaral.

SUSSEKIND PARCELA E REDUZ O 13.º SALÁRIO

(LEIA "ZERO HORA" NA PÁGINA 2)

Estados Pequenos Contra Mudança Tributária

(LEIA "ECONOMIA" NA PÁGINA 4)